



TRANSPARÊNCIA E INTEGRIDADE POLÍTICA

ELEIÇÕES 2024

BOLETIM SOBRE O PROCESSO POLÍTICO EM MOÇAMBIQUE



Editor: Lázaro Mabunda | Director: Edson Cortez | Assessor: Joseph Hanlon | Oficial de Comunicação: Liliana Mangove

Número 309 – 10 de Outubro de 2024

Publicado pelo CIP, Centro de Integridade Pública, Rua Fernão Melo e Castro, nº 124, Maputo, Moçambique.
eleicoes@cipmoz.org <https://www.cipeleicoes.org/>

O material pode ser reproduzido livremente, mencionando a fonte

Para subscrever a edição em Inglês <https://cipeleicoes.org/eng/>
e a versão em português <https://www.cipeleicoes.org/>

Boicote dos eleitores e fraca afluência às urnas

Os primeiros resultados indicam um boicote eleitoral em muitos locais, com uma afluência às urnas inferior a 25% na Zambézia e 30% em Nampula e Inhambane. A afluência às urnas a nível nacional pode estar abaixo 35%.

A baixa afluência às urnas parece ser de eleitores da oposição.

Para presidente, os resultados, ainda muito parciais, colocam Chapo em primeiro, Venâncio Mondlane em segundo e Ossufo Momade em terceiro lugares.

Em algumas assembleias de voto em Chibuto, Gaza, menos de 50 dos 800 inscritos votaram. Suspeita-se que os outros serão eleitores fantasma que serão adicionados mais tarde.

Em Chicualacuala, Gaza e Zumbu, Tete, a afluência às urnas foi igual ou superior a 100%, e todos, excepto um número reduzido, votaram na Frelimo, como aconteceu em eleições anteriores.

Apuramento só iniciou alta noite e de madrugada em algumas mesas em violação da Lei

A Lei eleitoral revista, publicada em Agosto passado, estabelece que os MMV devem ter um intervalo de descanso, que não ultrapasse uma hora, antes do início do processo de apuramento. Mas em muitas mesas de todos os distritos, o tempo de descanso foi de mais de uma hora e em algumas zonas a contagem só iniciou de madrugada, muitas horas após o encerramento das urnas.

Em muitas mesas, em alguns distritos, a votação encerrou mesmo às 18 horas, mas o apuramento só iniciou depois das 22 horas. Noutras regiões, como Ngauma, em Niassa, a contagem só iniciou depois das zero horas. Os fiscais da oposição, em muitas dessas mesas, já estavam a dormir e outros estavam vencidos pelo cansaço.

Em todos os distritos onde o apuramento foi atrasado, os presidentes das mesas de votos tinham se apercebido de que a disputa seria renhida entre a Frelimo e o PODEMOS e os seus respectivos candidatos. Em alguns lugares o processo foi interrompido quando houve percepção de que o

PODEMOS e o seu Venâncio Mondlane estavam a ganhar em algumas mesas. Há ainda distritos onde após o fim do processo de apuramento, a Frelimo solicitou a recontagem de votos. Os nossos observadores notaram que os membros da Frelimo negociavam com os delegados da oposição prometendo-lhes dinheiro, emprego e cargos, para os que já trabalham para o Estado. Estes casos registaram-se em várias mesas, em diversos distritos.

Tiroteios e urnas retiradas

Na vila de Insaca, no distrito de Mecanheles, a noite foi marcada por tiroteios e retirada de urnas, para lugar incerto, para a continuação do apuramento dos resultados eleitorais. O tiroteio iniciou por volta das 23.30 horas quando o apuramento estava em curso.

A polícia teve de carregar as urnas e os membros de mesas de votos, através de uma viatura de marca Mahindra, deixando em terra os delegados políticos (ver o [vídeo aqui](#)).

Em Vanduzi, no distrito de Sofala, um agente da polícia baleou um jovem no pé, supostamente por estar a protagonizar vandalismo. O jovem pertence ao PODEMOS. Face a isso, a população neutralizou o polícia e espancou-o, quando este tentava dispersar os populares da proximidade das mesas de votos.

Quer o jovem quer o polícia encontram-se internados.

Pela madrugada, na Escola Primária Wiriamo, localizado no Zimpeto, cidade de Maputo, um carro blindado da UIR foi retirar urnas antes do fim da contagem de votos para lugar incerto.

Em todos as mesas, em diversos distritos, relatou-se a circulação de viaturas da polícia, fortemente armada.

Muitos ilícitos durante a noite

Dezenas de presidentes e seus respectivos vices foram flagrados, durante a noite, a encherem as urnas. Alguns foram detidos mas outros fugiram.



A polícia em Nampula disse que 11 pessoas foram detidas por ilícitos eleitorais, na noite de ontem. A maioria são presidentes de mesas de votos.

Na Escola de Gone, em Maxixe, a presidente da mesa introduzir 25 votos a favor da Frelimo. Ela acabou confessando. A vice-presidente fugiu

Mais uma vez foram registados vários casos de editais que não foram afixadas, numa clara violação da lei.

Em Maganja da Costa, o presidente da mesa de Assembleia de voto número 080139-02 da EPC Mutange, Zetino Domingos, foi flagrado a introduzir 24 boletins pré-votados a favor da FRELIMO.

Em Quelimane, na Zambézia, Manuel de Araujo, candidato da Renamo a Governador da Zambézia, apresentou na tarde desta quinta feira, 10 de Outubro, 117 boletins de votos votados a favor do partido Frelimo. Os boletins estavam num armazém pertencente ao sector da saúde na Zambézia (Ver o [video aqui](#)).

Presidentes usaram lápis para preencher editais

Em várias mesas, em muitos distritos, os presidentes de mesa de votos recorreram ao uso de lápis para preencher os editais e actas de votação, o que não permite a visualização dos resultados das mesas.

Igualmente, o lápis facilita a mudança dos números de votos nos editais e nas actas. Foram muitos casos em que os presidentes abusaram do uso de lápis. Em todos os editais onde se usou lápis é impossível saber quem foi o vencedor dessas mesas.

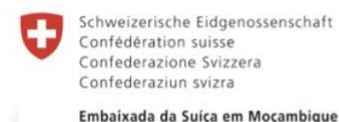
	FICHA TÉCNICA:	ENDEREÇOS:
	Director: Edson Cortez Autor: Lázaro Mabunda Editor: Lázaro Mabunda Assessor: Joseph Hanlon Revisão Linguística: Samuel Monjane Layout: Alberto Manguela	Centro de Integridade Pública Bairro da Sommerschield, Rua Fernão Melo e Castro nr. ° 124, Maputo Web: https://www.cipeleicoes.org/ Facebook: @cipeleicoes Instagram: @cipeleicoes Tiktok: @cipmoz Telegram: +258 843890584

Financiado por:



Suécia
Sverige

Parceiros do CIP:



Norwegian Embassy



Reino dos Países Baixos

